



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 54 – Julho de 2022

Produção industrial do ES avança 2,8% na passagem de abril para maio

Depois de três meses consecutivos de queda, a indústria capixaba voltou a crescer na passagem do quarto para o quinto mês deste ano. Em abril, o índice havia recuado -0,5%, após cair -2,9% em março. O resultado de maio (2,8%) é o segundo maior deste ano, ficando atrás do crescimento de 3,1% de janeiro.

Em maio, o desempenho da indústria capixaba foi influenciado pelo crescimento das atividades da indústria de transformação (2,0%). Entre elas, destaca-se a fabricação de celulose, papel e produtos de papel (7,8%). Especificamente sobre essa commodity, o preço da fibra foi favorecido

pelo aumento da demanda chinesa. Em contrapartida a indústria extrativa recuou -1,8%.

A produção industrial cresceu em 11 dos 15 locais investigados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF Regional) em maio, quando a indústria nacional avançou 0,3%. O Espírito Santo teve o sexto maior crescimento entre os locais pesquisados. Amazonas (6,6%) e Mato Grosso (4,6%) apresentaram as maiores taxas no mês (gráfico 1).

Em relação a maio do ano passado, a atividade industrial capixaba recuou -2,4%, puxada pela queda de -13,6% na indústria extrativa. De acordo com os dados na Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), houve uma menor produção conjunta de petróleo e gás natural no estado, que caiu -39,5% no período.

A indústria de transformação cresceu 3,0% nessa base de comparação interanual e suavizou a queda da indústria.

**Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Maio de 2022**

Período	ES	Brasil
Maio 2022/ abril 2022*	2,8	0,3
Maio 2022 / Maio 2021	-2,4	0,5
Acumulado em 2022	-1,0	-2,6
Acumulado nos últimos 12 meses	1,3	-1,9

(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



As atividades de produção de alimentos (8,0%) e fabricação de celulose, papel e produtos de papel (6,4%) apresentaram os maiores resultados positivos frente a maio de 2021. A única performance negativa da indústria de transformação foi na fabricação de minerais não-metálicos (-2,4%), puxado pela queda na fabricação de granito talhado ou serrado.

Entre janeiro e maio deste ano, a produção industrial do estado acumulou perda de -1,0%, quando comparado com o mesmo período de 2021. No entanto, o resultado do estado foi melhor que a média nacional (-2,6%).

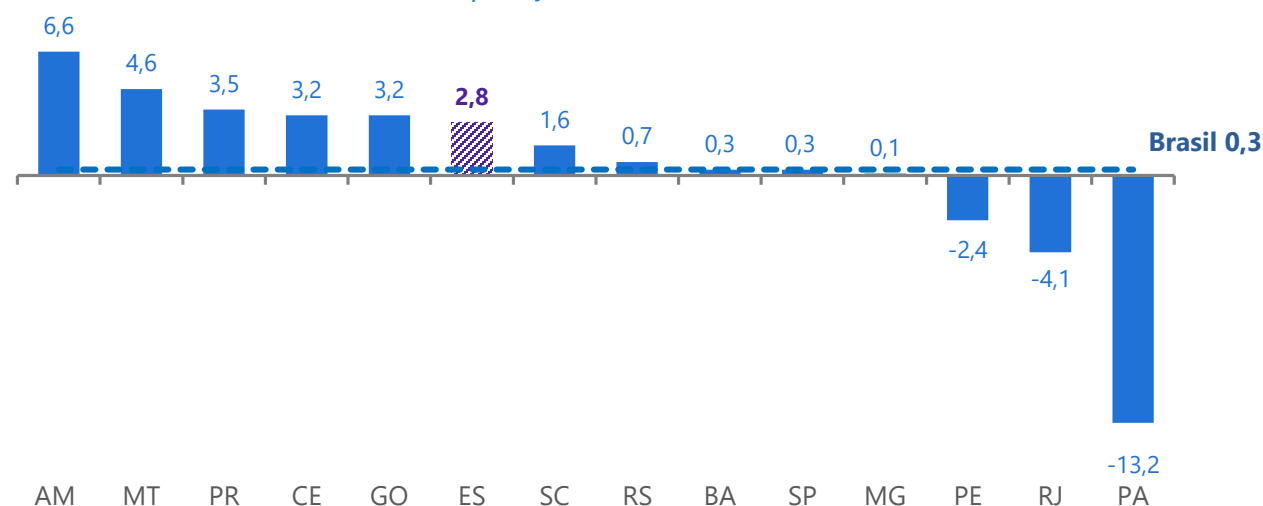
Esse desempenho negativo no Espírito Santo foi afetado pelas quedas da indústria extrativa (-11,0%), que mesmo com o aumento na

produção de minério de ferro pelletizado, não foi suficiente para compensar a queda na produção de petróleo e gás natural no estado. Entre janeiro e maio de 2022, segundo as informações da ANP, a produção desses hidrocarbonetos recuou -30,3% no Espírito Santo.

Por outro lado, a indústria de transformação capixaba avançou 3,8% no acumulado até maio deste ano.

Os últimos resultados da PIM-PF Regional têm revelado certa melhora da atividade industrial no estado. Entre as medidas favoráveis a esse movimento da indústria, convém destacar as pontuais adotadas pelo governo federal, como a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS e o saque extraordinário de até R\$ 1.000,00 do FGTS.

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial – Regiões pesquisadas
Base de comparação: mês imediatamente anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



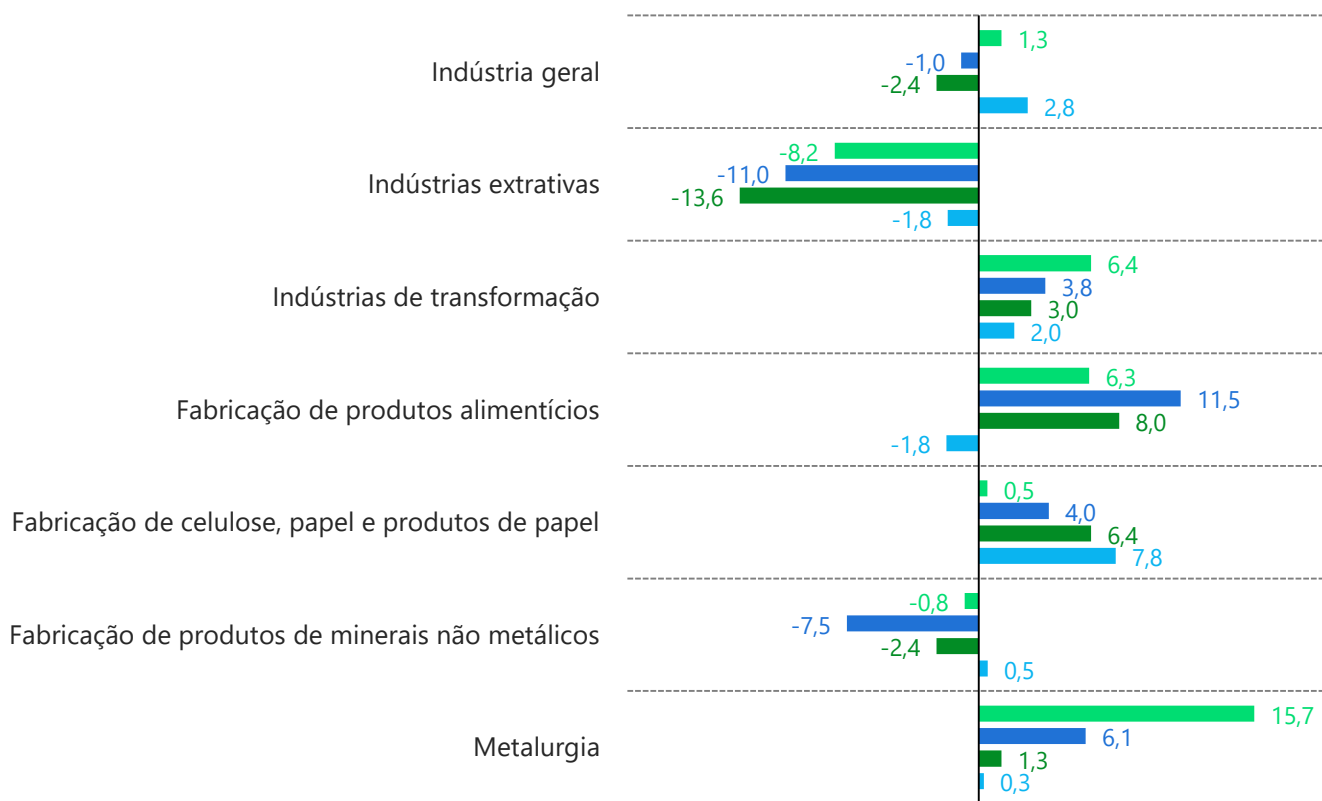
Além disso, fatores estruturais como a recuperação consistente do mercado de trabalho neste ano também dão um fôlego adicional para o setor industrial.

Apesar das empresas ainda estarem pressionadas pelos gargalos, como o comportamento dos preços dos insumos, sinais de alívio também vêm do exterior. Com a flexibilização das medidas restritivas de combate ao Covid-19 na China, a

expectativa é de normalização no fornecimento de matérias-primas e a importante recuperação da demanda industrial desse país asiático.

No Espírito Santo, a limitação do ICMS cobrado sobre combustíveis, energia e comunicação também pode exercer outro ponto de alívio para o empresário industrial, abrindo caminho para o aumento da produção e do emprego no setor.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Varição (%) - Maio de 2022



■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulada no ano ■ Mês contra mês do ano anterior ■ Mensal*

(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a maio foi divulgada nessa sexta-feira, 08 de julho de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos